



COMITÊ DE INVESTIMENTO ATA Nº 004/2021

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimento IPREV-CA Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Casimiro de Abreu – Abril de 2021.

Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se ordinariamente pelo aplicativo Meet às 10h18min (dez horas e dezoito minutos) os membros do Comitê de Investimento: Cibele Roberta Cerqueira Ramos (Presidente), Lyvia de Carvalho Antunes Schelles (membro), Patrícia Proença Schelles (membro), Emerson Jorge da Rosa (membro), juntamente com o Sr. Murillo Xavier dos Santos Santiago - Diretor Presidente do IPREV-CA e com a participação do Sr. Thiago Norte da Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, cuja empresa presta Consultoria Financeira para este Instituto. **Falta consignada justificada:** Renata Bonturi Osório Veiga. **Ordem do dia:** Dando início aos trabalhos, a Sra. Cibele Roberta Cerqueira Ramos, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, que passou a ser objeto de análise pelos presentes 1) **Breve análise do cenário econômico;** 2) **Posição da Carteira de Investimento Consolidada em Março de 2021;** 3) **Avaliação da Carteira de Investimentos em Março de 2021;** 4) **Rentabilidade x Meta Atuarial;** 5) **Realocação** 6) **Assuntos Gerais.** **Deliberações:** 1) **Breve análise do cenário econômico:** O mês de Março foi relativamente positivo para os mercados em geral, apesar da constante presença de volatilidade, que permeou tanto no mercado internacional, como o doméstico. Podemos observar um cenário internacional com avanço da vacinação e perspectivas positivas de retomada econômica puxada principalmente pelos Estados Unidos e China. Já o cenário local apresentou uma elevação na percepção de risco, em especial o fiscal, que se somou ao contexto de elevação dos juros (fator de redução da atratividade em emergentes). Diante da perspectiva de aceleração da atividade global os mercados de renda variável no Brasil e no exterior ganharam impulso no mês. O Ibovespa encerrou o mês em alta de +6,00% e -2,00 no ano, enquanto o S&P 500 encerrou o mês em +4,24 e +5,77% no ano. O grande destaque do mês no Brasil ficou por conta dos juros com elevação de 0,75% pontos base da taxa Selic em sua última reunião, elevando-a para 2,75% ao ano que impactou os mercados de câmbio e renda fixa e o Banco Central sinalizou que poderá haver outra elevação de mesma magnitude em sua subsequente reunião em 05 de maio próximo. A moeda brasileira desvalorizou, a taxa de câmbio subiu +0,54 em março e acumula no ano +8,37%. A inflação esperada pelo mercado indica que a taxa de juros real ainda permanecerá negativa ou baixa por um período razoável, se mantendo ainda favorável para os ativos reais, como as ações. Neste contexto de maior risco fiscal e inflação continuada, há dois pontos positivos que serão decisivos para as projeções de mercado nos meses à frente. O primeiro deles é a vacinação, o ritmo de distribuição de doses permitirá a retomada do emprego e do consumo, assim como elevará a arrecadação fiscal. A segunda esfera de atenção dos mercados resume-se ao andamento das pautas econômicas no Congresso. O ponto central é o debate sobre o Orçamento de 2021 e

[Handwritten signatures and initials]



seu reflexo na confiança do mercado, sobretudo no compromisso do governo em continuar respeitando a regra do teto de gastos. Cabe lembrar que a reforma administrativa e tributária seguem no radar e estes arcabouços estruturais permitirão um ajuste de preços observados nos últimos meses, em especial no mercado de câmbio e juros. As disparidades entre o cenário local e o internacional evidenciam a necessidade da diversificação global dos recursos financeiros, buscando evitar uma concentração de risco-Brasil no portfólio, ou seja buscando alocação em investimento no exterior. **2) Posição da Carteira de Investimento Consolidada em Março de 2021:** A carteira do IPREV-CA encerrou o mês de Março com o patrimônio de **R\$ 227.007.866,47** (duzentos e vinte e sete milhões, sete mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta e sete centavos), sendo **R\$ 224.436.478,04** (duzentos e vinte e quatro milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e setenta e oito reais e quatro centavos), **montante do fundo previdenciário, R\$ 2.500.620,21** (dois milhões, quinhentos mil, seiscentos e vinte reais e vinte e um centavos), **montante do fundo administrativo e R\$ 70.768,22** (Sessenta mil, setecentos e sessenta e oito reais e vinte e dois centavos) **em disponibilidades financeiras.** Destacamos que o valor do patrimônio do mês de Março de 2021 foi superior ao mês Fevereiro de 2021 cujo valor foi de **\$ 221.183.194,55** (duzentos e vinte e um milhões, cento e oitenta e três mil, cento e noventa e quatro reais e cinquenta e cinco centavos) **3) Avaliação da Carteira de Investimentos em Março de 2021:** Os fundos de Ações e Multimercado (renda variável) tiveram um retorno de 3,23%, com valorização no montante R\$ 2.140.807,46 (Dois milhões, cento e quarenta mil, oitocentos e sete reais e quarenta e seis centavos), em destaque para o Fundos: Constância Fundamento FI Ações, com 8,97% no mês e no acumulado do ano 1,99%; acima do índice Ibovespa no mês com 6,00% no mês e no acumulado do ano -2,00%; Itaú Dunamis FIC Ações, com 2,12% no mês e no acumulado do ano 1,10%; acima do índice Ibovespa no mês com 6,00% e no acumulado do ano com -2,00 %; e os Fundos com maior volatilidade atrelado ao Ibovespa foram: Bradesco Selection FI Ações, com 0,16% no mês e no acumulado do ano -5,50% e o Geração FI Ações com 1,26% no mês e no acumulado do ano -5,17%; os Fundos Multimercados em destaque foram: Caixa Alocação Macro FIC Multimercado LP, com 1,37% no mês e no acumulado do ano de 0,71% e o Caixa Brasil Estratégica Livre FIC Multimercado LP, com 1,58% no mês de no acumulado do ano 1,40%. O fundo Caixa Rio Bravo Fundo de Fundo FII – CXRI 11, também continua apresentando significativa volatilidade, com 1,52 % no mês e no acumulado do ano -27,30%; os fundos de Renda Fixa tiveram um retorno de 0,12%, com valorização no montante de R\$ 186.623,97 (Cento e oitenta e seis mil, seiscentos e vinte e três reais e noventa e sete centavos); os fundos de Renda Fixa que apresentaram menor retorno foram: Bradesco Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa, com -0,54% no mês e no acumulado do ano -2,07%; BB Alocação Ativa FIC Renda Fixa Previdenciário, com -0,42% no mês e no acumulado do ano -1,88%; BB Alocação Ativa Retorno Total FIC Renda Fixa Previdenciário, com -0,35% no mês e no acumulado do ano -1,73%; BB IMA-B Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário, com -0,48% no mês e no acumulado do ano -2,85% e o Itaú IMA-B Ativo FIC Renda Fixa, com -0,74% no mês e no acumulado do ano -3,39%; Assim, a carteira do IPREV-CA fechou o

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DE CASIMIRO DE ABREU
Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Casimiro de Abreu



mês de Março de 2021 com o percentual em Renda Variável de 30,12% e de Renda Fixa 69,88%, ou seja apresentando desenquadramento passivo da carteira do IPREV-CA, conforme estabelece a Resolução nº 3922, de 25 de novembro de 2010, Art.: 22 “*Não serão considerados como infringência dos limites de aplicações estabelecidos nesta Resolução os eventuais desenquadramentos decorrentes de valorização ou desvalorização de ativos financeiros, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data da ocorrência.*” 4) **Rentabilidade x Meta Atuarial:** No mês de Março de 2021 a carteira de investimento apresentou uma rentabilidade de 1,05%, frente a meta atuarial de 1,42% no mês. Considerando o acumulado do ano, a carteira apresentou uma rentabilidade de -0,98% frente à de 3,36% da meta atuarial estabelecida. 5) **Realocação:** Thiago Norte, representante da Consultoria Financeira deste Instituto, vez uso da palavra quanto as sugestões de realocação a seguir: **FUNDO PREVIDENCIÁRIO:** Resgatar (R\$ o valor total) do fundo **CAIXA BRASIL IPCA XVII RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO** (CNPJ: 21.918.896/0001-62) Agência: 2738 – c/c 71.018-8 e Resgatar R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais) do fundo **CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP** (CNPJ: 11.060.913/0001-10) Agência: 2738 – c/c 71.018-8 e direcionar para o fundo **CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVEST. NO EXTERIOR FIC MULT** (CNPJ: 39.528.038/0001-77) Agência: 2738 – c/c 71.018-8; **FUNDO PREVIDENCIÁRIO:** Resgatar R\$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de reais) do fundo **BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO** (CNPJ: 07.442.078/0001-05) Agência: 1757-4 – c/c 60.222-1 e direcionar R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais) para o fundo **BB GLOBAL SELECT EQUITY INVEST. NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO** (CNPJ: 17.413.636/0001-68) Agência: 1757-4 – c/c 60.222-1 e R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais) para o fundo **BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVEST. NO EXTERIOR** (CNPJ: 28.578.936/0001-13), após a Presidente do Comitê vez uso da palavra perguntando a todos o membros presentes se eles aprovam a realocação no segmento de fundos de investimento exterior, tendo em vista que a PAI 2021 prevê alocação do art. 9º, II, assim todos os presentes concordaram com a realocação. Por fim Emerson Jorge da Rosa vez apenas uma ponderação tendo em vista que nos próximos meses terá uma nova eleição para o Conselho de Administração, sendo ele o atual Presidente do Conselho poderá ser questionado futuramente sobre o montante que foi realocado. 6) **Assuntos Gerais:** Não havendo nada mais a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 11h15min. Para constar, eu, Cibele Roberta Cerqueira Ramos lavrei a presente Ata, que vai numerada em 04(quatro) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada por mim, pelos membros do Comitê e pelos demais presentes. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: Relatório Analítico dos Investimentos em Março de 2021 e o Panorama Econômico do mês de Março de 2021, elaborado pela Consultoria Financeira Credito & Mercado.

Casimiro de Abreu, 26 de Abril de 2021.

Handwritten signatures and initials:
LZ
R. P. Ramos
3
min

CRÉDITO E MERCADO

Consultoria em Investimentos
Relatório Analítico dos Investimentos

em março e 1º trimestre de 2021

Adriano
Leopoldo
W
mm
CR

Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO...	D+30 ou...	Não há	2.055.963,83	0,91%	74	0,33%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIV...	D+0	3 anos	746.853,60	0,33%	77	0,37%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.010.797,30	1,33%	39.215	0,07%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.190.911,37	1,41%	125	0,23%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	2.097.105,50	0,92%	123	0,27%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	D+4	Não há	3.271.945,51	1,44%	197	0,44%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	10.682.219,82	4,71%	2.011	0,91%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	D+15	Não há	3.120.104,84	1,37%	6.156	0,27%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	D+4 ou ...	Não há	3.342.963,29	1,47%	6.211	0,12%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
GERAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	2.659.921,07	1,17%	15.225	0,75%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	D+33	23/08/2017	4.337.647,05	1,91%	166	0,44%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÃO...	D+24	Não há	2.973.692,99	1,31%	18	0,82%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	3.715.942,08	1,64%	2.346	0,36%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	7.068.669,02	3,11%	17.655	0,15%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	2.349.749,25	1,04%	17.072	0,11%	Artigo 8º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	6.105.274,63	2,69%	197	1,51%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	6.206.762,07	2,74%	105	0,59%	Artigo 8º, Inciso III
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	Não se ...	Não se aplica	3.222.901,82	1,42%	18	4,42%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	994.900,00	0,44%		0,63%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'


20/04/2021



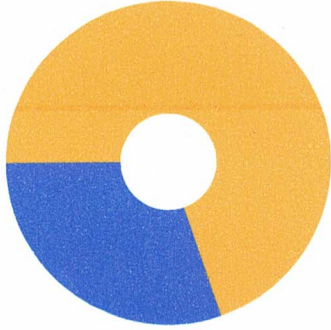
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
Total para cálculo dos limites da Resolução							
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			226.937.098,25				
			70.768,22				Artigo 6º
PL Total			227.007.866,47				

APPROVADO
em 31/03/2021
Assinatura: [assinatura]
Assinatura: [assinatura]

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Março / 2021)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2021			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	118.545.236,05	52,24%	10,97%	54,86%	68,57%	37.065.532,22
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	40,00%	37.237.537,16	16,41%	3,96%	13,80%	40,00%	53.537.302,14
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'	5,00%	2.802.817,43	1,24%	0,00%	1,26%	1,26%	56.590,01
Total Renda Fixa	100,00%	158.585.590,64	69,88%	14,93%	69,92%	109,83%	



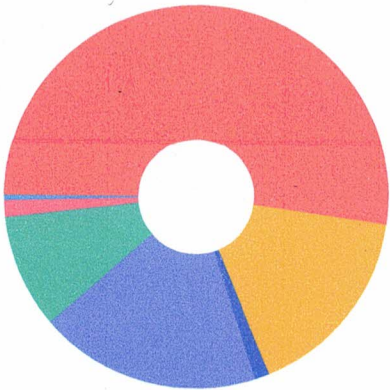
RENDA FIXA 158.585.590,64

RENDA VARIÁVEL 68.351.507,61

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2021)

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2021			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	20,00%	42.403.250,82	18,69%	3,58%	17,91%	20,00%	2.984.168,83
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	21.730.454,97	9,58%	3,14%	9,14%	10,00%	963.254,86
Artigo 8º, Inciso IV	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,45%	1,45%	3.290.587,92
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'	5,00%	3.222.901,82	1,42%	0,00%	1,45%	1,45%	67.686,10
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	5,00%	994.900,00	0,44%	0,00%	0,72%	0,72%	639.047,11
Total Renda Variável	30,00%	68.351.507,61	30,12%	6,72%	30,67%	33,62%	



Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,43%	5,00%	11.346.854,91
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,43%	5,00%	11.346.854,91
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,86%	10,00%	

Handwritten signature and initials.

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Março / 2021)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	93.551.098,40	41,22	0,02
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	83.189.863,86	36,66	0,00
ITAÚ UNIBANCO	20.230.474,81	8,91	0,00
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	8.211.324,62	3,62	0,00
VINCI PARTNERS	6.434.752,55	2,84	0,00
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S...	3.342.963,29	1,47	0,00
BV ASSET	3.222.901,82	1,42	0,01
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	3.120.104,84	1,37	0,17
ITAÚ DTVM	2.973.692,99	1,31	0,00
GENIAL INVESTIMENTOS	2.659.921,07	1,17	0,03

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2021		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	118.545.236,05	52,24	10,97	68,57
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	37.237.537,16	16,41	3,96	40,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'	2.802.817,43	1,24	0,00	1,26
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	42.403.250,82	18,69	17,91	20,00
Artigo 8º, Inciso III	21.730.454,97	9,58	3,14	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'	3.222.901,82	1,42	0,00	1,45
Artigo 9º - A, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º - A, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2021 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA Geral ex-C (Benchmark)	-0,38%	-1,64%	-1,64%	1,15%	4,18%	12,86%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,42%	-1,88%	-1,88%	1,24%	4,35%	13,27%	1,70%	0,04%

IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,29%	-0,05%	-0,05%	3,00%	8,57%	18,47%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,37%	0,00%	0,00%	3,22%	8,63%	17,08%	1,69%	0,02%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,37%	-0,03%	-0,03%	3,02%	8,45%	17,16%	1,73%	0,02%

IPCA + 6,00% ao ano (Benchmark)	1,47%	3,50%	3,50%	8,31%	12,41%	23,15%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,38%	-0,19%	-0,19%	2,73%	8,97%	21,25%	1,78%	0,03%

IRF-M 1 (Benchmark)	0,04%	0,13%	0,13%	0,83%	2,51%	9,33%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,01%	0,05%	0,05%	0,70%	2,27%	8,88%	0,21%	0,00%

IMA-B 5 (Benchmark)	0,34%	-0,15%	-0,15%	3,23%	8,50%	18,63%	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,32%	-0,20%	-0,20%	3,13%	8,22%	18,09%	1,75%	0,03%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,31%	-0,23%	-0,23%	3,08%	8,20%	17,97%	1,76%	0,03%

IMA-B (Benchmark)	-0,46%	-2,81%	-2,81%	4,17%	10,39%	20,48%	-	-
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	-0,74%	-3,39%	-3,39%	3,49%	9,66%	22,62%	3,35%	0,08%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,48%	-2,85%	-2,85%	4,08%	10,09%	19,91%	3,15%	0,08%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2021 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)								
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,20%	0,49%	0,49%	0,96%	2,22%	7,78%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	0,16%	0,42%	0,42%	0,88%	1,93%	7,31%	0,02%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL LEGEND FIC RENDA FIXA LP	0,41%	0,14%	0,14%	0,92%	2,55%	-	0,26%	0,01%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89%	0,48%	0,48%	1,19%	2,86%	16,45%	0,55%	0,01%
	0,10%	0,23%	0,23%	0,45%	1,12%	5,47%	0,01%	0,00%
IPCA (Benchmark)								
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,93%	2,05%	2,05%	5,25%	6,10%	9,60%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	0,34%	0,34%	0,73%	2,06%	12,01%	0,02%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,35%	-1,73%	-1,73%	1,86%	4,77%	-	1,94%	0,04%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,39%	0,67%	0,67%	3,60%	8,98%	19,25%	1,19%	0,02%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,21%	-0,77%	-0,77%	2,90%	8,10%	16,81%	2,35%	0,03%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,73%	0,97%	0,97%	5,35%	6,02%	10,46%	0,29%	0,04%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	-0,54%	-2,07%	-2,07%	0,87%	3,86%	12,01%	1,70%	0,04%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,23%	-0,41%	-0,41%	2,45%	8,67%	20,87%	1,70%	0,04%
	0,30%	-0,18%	-0,18%	1,86%	5,09%	19,24%	1,36%	0,03%
Não Informado (Benchmark)								
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-	-	-	-	-	-	-	-
	0,16%	0,43%	0,43%	0,90%	1,84%	7,41%	0,02%	0,00%

Handwritten signatures and initials.

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2021 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	1,64%	3,97%	3,97%	9,31%	14,52%	27,84%	-	-
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	-0,10%	2,94%	2,94%	2,60%	-	21,06%	0,05%	0,00%
IDIV (Benchmark)	7,57%	-3,21%	-3,21%	21,41%	39,35%	28,51%	-	-
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	5,62%	-2,74%	-2,74%	21,61%	45,22%	27,27%	9,34%	0,22%
Ibovespa (Benchmark)	6,00%	-2,00%	-2,00%	23,29%	59,73%	22,24%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	1,81%	-3,02%	-3,02%	15,69%	60,13%	-	12,07%	0,22%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	3,58%	-3,76%	-3,76%	13,44%	41,69%	0,31%	12,81%	0,26%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	2,12%	1,10%	1,10%	21,26%	58,11%	30,49%	10,08%	0,19%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	8,63%	-2,60%	-2,60%	28,96%	57,70%	29,30%	10,16%	0,25%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIC AÇÕES	8,97%	1,99%	1,99%	20,94%	45,27%	33,21%	9,24%	0,23%
GERAÇÃO FIC AÇÕES	1,26%	-5,17%	-5,17%	16,31%	51,22%	15,60%	10,46%	0,22%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	1,73%	-1,46%	-1,46%	10,75%	64,29%	42,15%	13,35%	0,22%
BRADESCO SELECTION FIC AÇÕES	0,16%	-5,50%	-5,50%	14,00%	51,45%	10,58%	10,61%	0,18%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	3,18%	-2,28%	-2,28%	16,12%	54,35%	-	11,64%	0,23%
CDI (Benchmark)	0,20%	0,49%	0,49%	0,96%	2,22%	7,78%	-	-
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,45%	0,05%	0,05%	1,97%	2,89%	9,25%	0,75%	0,02%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	1,58%	-0,15%	-0,15%	6,12%	14,86%	12,68%	3,04%	0,07%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2021 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1,37%	0,71%	0,71%	4,97%	11,02%	18,17%	2,23%	0,04%
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	5,09%	-2,68%	-2,68%	17,77%	52,20%	37,89%	11,00%	0,23%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	1,58%	1,40%	1,40%	5,57%	15,83%	-	2,11%	0,06%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,52%	-27,30%	-27,30%	-46,22%	-14,32%	-2,65%	11,30%	0,47%

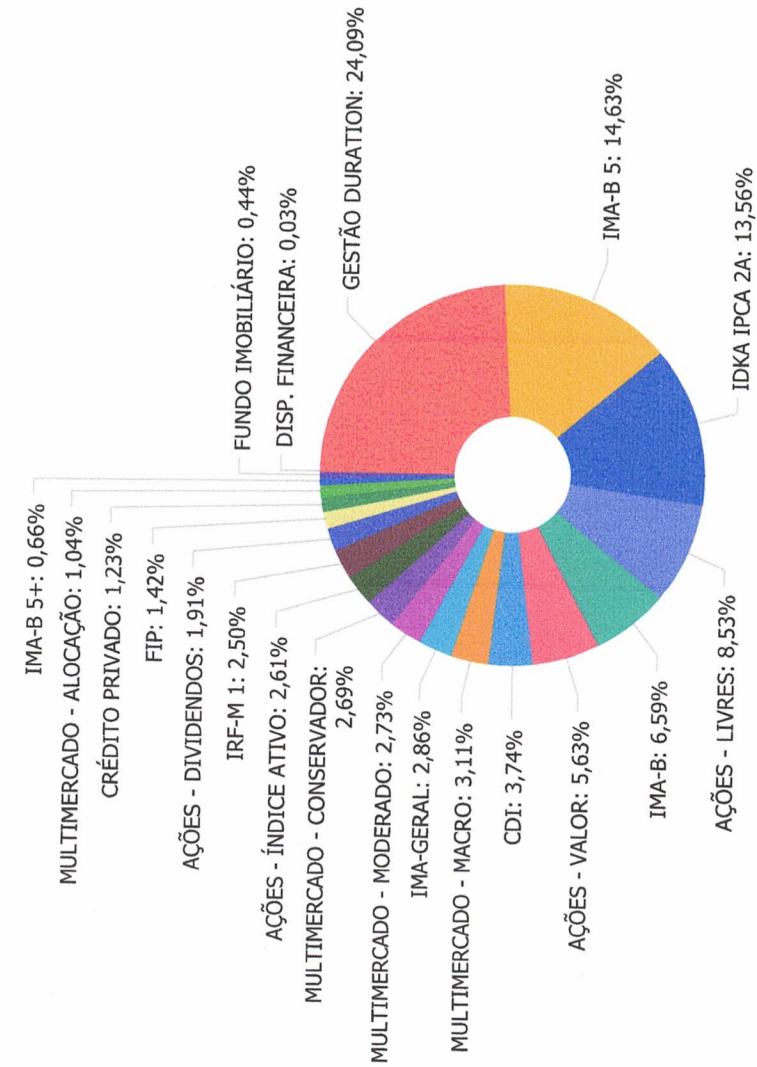
AR
Opções
P
mm

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2021)



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2021)



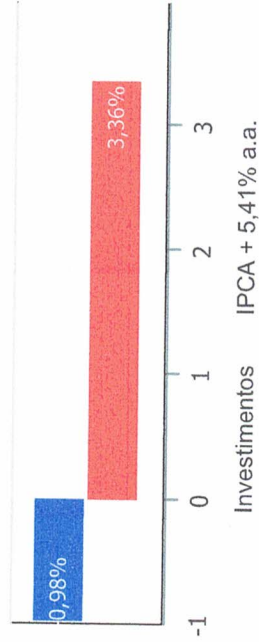
GESTÃO DURATION	54.687.402,46
IMA-B 5	33.201.183,90
IDKA IPCA 2A	30.787.800,01
AÇÕES - LIVRES	19.354.411,87
IMA-B	14.951.041,95
AÇÕES - VALOR	12.779.325,32
CDI	8.481.296,54
MULTIMERCADO - MACRO	7.068.669,02
IMA-GERAL	6.500.713,88
MULTIMERCADO - MODERADO	6.206.762,07
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	6.105.274,63
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	5.931.866,58
IRF-M 1	5.677.151,47
AÇÕES - DIVIDENDOS	4.337.647,05
FIP	3.222.901,82
CRÉDITO PRIVADO	2.802.817,43
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	2.349.749,25
IMA-B 5+	1.496.183,00
FUNDO IMOBILIÁRIO	994.900,00

Handwritten signature and initials.

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2021

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	226.901.548,33	205.063,27	1.394.306,30	223.875.628,40	-1.836.676,90	-1.836.676,90	-0,81%	-0,81%	0,67%	0,67%	-120,80%	3,22%
Fevereiro	223.875.628,40	2.124.289,00	4.822.101,58	218.469.134,25	-2.708.681,57	-4.545.358,47	-1,21%	-2,01%	1,24%	1,92%	-104,74%	3,18%
Março	218.469.134,25	8.109.492,88	4.484.621,64	224.436.478,04	2.342.472,55	-2.202.885,92	1,05%	-0,98%	1,42%	3,36%	-29,03%	3,39%

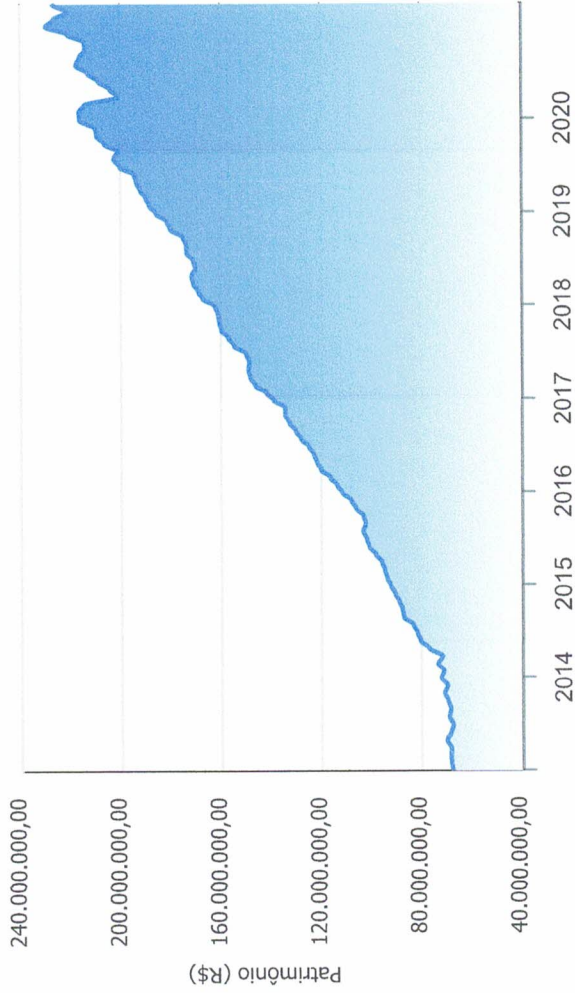
Investimentos x Meta de Rentabilidade



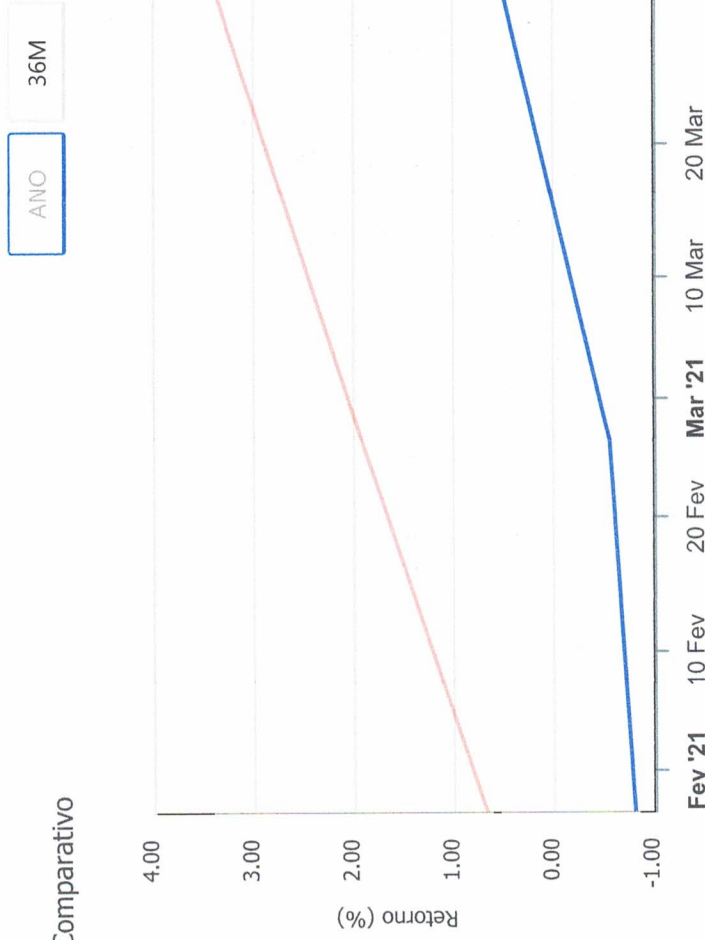
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Assinaturas manuscritas em azul.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2021

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.470.809,00	0,00	0,00	1.496.183,00	25.374,00	1,73%	1,73%	0,29%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	2.201.434,84	0,00	0,00	2.221.028,81	19.593,97	0,89%	0,89%	0,55%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA ...	998.952,16	0,00	0,00	1.003.013,24	4.061,08	0,41%	0,41%	0,26%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDEN...	1.365.046,46	0,00	0,00	1.370.416,28	5.369,82	0,39%	0,39%	1,19%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	2.523.035,51	0,00	0,00	2.532.512,06	9.476,55	0,38%	0,38%	1,78%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	14.579.342,11	0,00	0,00	14.633.289,32	53.947,21	0,37%	0,37%	1,69%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	16.095.037,70	0,00	0,00	16.154.510,69	59.472,99	0,37%	0,37%	1,73%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	12.676.397,00	0,00	0,00	12.717.160,85	40.763,85	0,32%	0,32%	1,75%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	16.529.609,12	0,00	0,00	16.581.094,71	51.485,59	0,31%	0,31%	1,76%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	32.295.704,57	0,00	0,00	32.392.930,57	97.226,00	0,30%	0,30%	1,36%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVAD ...	745.168,00	0,00	0,00	746.853,60	1.685,60	0,23%	0,23%	1,70%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	2.051.746,98	0,00	0,00	2.055.963,83	4.216,85	0,21%	0,21%	2,35%
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	562.376,42	0,00	1.959,84	561.337,02	920,44	0,16%	0,16%	0,02%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	166.094,08	0,00	0,00	166.351,94	257,86	0,16%	0,16%	0,02%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	3.776.160,15	0,00	0,00	3.781.618,34	5.458,19	0,14%	0,14%	0,02%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.031.265,12	5.109.492,88	4.616.292,55	4.529.565,53	5.100,08	0,06%	0,10%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	5.676.630,31	0,00	0,00	5.677.151,47	521,16	0,01%	0,01%	0,21%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	10.628.117,53	3.000.000,00	0,00	13.573.474,44	-54.643,09	-0,40%	-0,34%	1,94%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.528.207,10	0,00	0,00	6.500.713,88	-27.493,22	-0,42%	-0,42%	1,70%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	8.530.118,48	0,00	0,00	8.489.273,22	-40.845,26	-0,48%	-0,48%	3,15%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2021

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.966.296,27	0,00	0,00	4.939.379,11	-26.917,16	-0,54%	-0,54%	1,70%
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	6.510.177,27	0,00	0,00	6.461.768,73	-48.408,54	-0,74%	-0,74%	3,35%
Total Renda Fixa	154.907.726,18	8.109.492,88	4.618.252,39	158.585.590,64	186.623,97	0,12%		1,63%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2021

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2.863.159,14	0,00	0,00	3.120.104,84	256.945,70	8,97%	8,97%	9,24%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	9.833.526,09	0,00	0,00	10.682.219,82	848.693,73	8,63%	8,63%	10,16%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	4.106.934,75	0,00	0,00	4.337.647,05	230.712,30	5,62%	5,62%	9,34%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	1.995.631,04	0,00	0,00	2.097.105,50	101.474,46	5,08%	5,08%	11,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	3.080.706,14	0,00	0,00	3.190.911,37	110.205,23	3,58%	3,58%	12,81%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	3.601.424,51	0,00	0,00	3.715.942,08	114.517,57	3,18%	3,18%	11,64%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	2.948.356,74	0,00	0,00	3.010.797,30	62.440,56	2,12%	2,12%	10,08%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	2.920.938,79	0,00	0,00	2.973.692,99	52.754,20	1,81%	1,81%	12,07%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	3.286.256,24	0,00	0,00	3.342.963,29	56.707,05	1,73%	1,73%	13,35%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	6.110.137,24	0,00	0,00	6.206.762,07	96.624,83	1,58%	1,58%	2,11%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	2.313.199,59	0,00	0,00	2.349.749,25	36.549,66	1,58%	1,58%	3,04%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	980.000,00	0,00	0,00	994.900,00	14.900,00	1,52%	1,52%	11,30%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	6.972.844,11	0,00	0,00	7.068.669,02	95.824,91	1,37%	1,37%	2,23%
GERAÇÃO FI AÇÕES	2.626.715,52	0,00	0,00	2.659.921,07	33.205,55	1,26%	1,26%	10,46%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	6.077.994,02	0,00	0,00	6.105.274,63	27.280,61	0,45%	0,45%	0,75%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	3.266.865,64	0,00	0,00	3.271.945,51	5.079,87	0,16%	0,16%	10,61%
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	3.226.010,59	0,00	0,00	3.222.901,82	-3.108,77	-0,10%	-0,10%	0,05%
Total Renda Variável	66.210.700,15	0,00	0,00	68.351.507,61	2.140.807,46	3,23%		7,47%

[Handwritten signatures and initials]

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2021

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.481.842,00	0,00	42.619,61	1.496.183,00	56.960,61	3,84%	0,97%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	6.763.052,07	0,00	3.000.000,00	3.781.618,34	18.566,27	0,27%	0,34%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	2.210.394,40	0,00	0,00	2.221.028,81	10.634,41	0,48%	0,48%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.767.007,86	7.664.549,95	7.912.624,90	4.529.565,53	10.632,62	0,09%	0,23%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDEN...	1.397.047,20	0,00	36.018,29	1.370.416,28	9.387,37	0,67%	0,67%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	5.674.174,34	0,00	0,00	5.677.151,47	2.977,13	0,05%	0,05%
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	569.942,09	0,00	10.980,46	561.337,02	2.375,39	0,42%	0,42%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA ...	1.001.616,82	0,00	0,00	1.003.013,24	1.396,42	0,14%	0,14%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	165.637,37	0,00	0,00	166.351,94	714,57	0,43%	0,43%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	14.633.811,85	0,00	0,00	14.633.289,32	-522,53	0,00%	0,00%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVAD...	749.952,80	0,00	0,00	746.853,60	-3.099,20	-0,41%	-0,41%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	16.158.528,14	0,00	0,00	16.154.510,69	-4.017,45	-0,02%	-0,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	2.537.250,62	0,00	0,00	2.532.512,06	-4.738,56	-0,19%	-0,19%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	2.071.963,25	0,00	0,00	2.055.963,83	-15.999,42	-0,77%	-0,77%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	12.742.489,44	0,00	0,00	12.717.160,85	-25.328,59	-0,20%	-0,20%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	16.618.853,20	0,00	0,00	16.581.094,71	-37.758,49	-0,23%	-0,23%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	32.452.247,64	0,00	0,00	32.392.930,57	-59.317,07	-0,18%	-0,18%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	5.043.544,36	0,00	0,00	4.939.379,11	-104.165,25	-2,07%	-2,07%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.625.014,68	0,00	0,00	6.500.713,88	-124.300,80	-1,88%	-1,88%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	10.777.947,78	3.000.000,00	0,00	13.573.474,44	-204.473,34	-1,48%	-1,73%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2021

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	6.688.472,68	0,00	0,00	6.461.768,73	-226.703,95	-3,39%	-3,39%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	8.738.385,81	0,00	0,00	8.489.273,22	-249.112,59	-2,85%	-2,85%
	Total Renda Fixa				-945.892,45	-0,55%	

[Handwritten signature]
Assinado em 01/04/2021

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2021

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	6.121.094,16	0,00	0,00	6.206.762,07	85.667,91	1,40%	1,40%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	3.059.365,98	0,00	0,00	3.120.104,84	60.738,86	1,99%	1,99%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	7.019.149,02	0,00	0,00	7.068.669,02	49.520,00	0,71%	0,71%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	2.978.066,40	0,00	0,00	3.010.797,30	32.730,90	1,10%	1,10%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	6.102.065,95	0,00	0,00	6.105.274,63	3.208,68	0,05%	0,05%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	2.353.380,98	0,00	0,00	2.349.749,25	-3.631,73	-0,15%	-0,15%
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	3.231.206,39	0,00	0,00	3.222.901,82	-8.304,57	-0,26%	2,94%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	3.392.367,47	0,00	0,00	3.342.963,29	-49.404,18	-1,46%	-1,46%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	2.154.910,75	0,00	0,00	2.097.105,50	-57.805,25	-2,68%	-2,68%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	3.802.549,53	0,00	0,00	3.715.942,08	-86.607,45	-2,28%	-2,28%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	3.066.318,24	0,00	0,00	2.973.692,99	-92.625,25	-3,02%	-3,02%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	4.459.850,93	0,00	0,00	4.337.647,05	-122.203,88	-2,74%	-2,74%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	3.315.461,93	0,00	0,00	3.190.911,37	-124.550,56	-3,76%	-3,76%
GERAÇÃO FI AÇÕES	2.804.973,65	0,00	0,00	2.659.921,07	-145.052,58	-5,17%	-5,17%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	3.462.251,29	0,00	0,00	3.271.945,51	-190.305,78	-5,50%	-5,50%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	10.966.773,51	0,00	0,00	10.682.219,82	-284.553,69	-2,59%	-2,59%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1.368.500,00	0,00	0,00	994.900,00	-373.600,00	-27,30%	-27,30%
Total Renda Variável					-1.306.778,57	-1,88%	

mm

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



Mês marcado pela decisão do Banco Central do Brasil em elevar a taxa básica de juros em 0,75bps, levando a Selic ao patamar de 2,75%, utilizando da política monetária como instrumento para conter o avanço inflacionário.

O processo inflacionário no Brasil demonstra constante evolução desde meados de 2020, fruto do estímulo monetário realizado para combater a pandemia do novo coronavírus, aliado a taxa básica de juros do país na mínima histórica.

Logo, as medidas monetárias e fiscais de caráter expansionistas realizadas em 2020, respingaram em 2021, onde puderam finalmente ser sentidas e registradas pelo IPCA, índice usado como inflação oficial, que já vinha sido antecipadas pelo IGP-M.

Como resposta direta para a ascensão da curva de inflação, que vem superando o centro da meta para o ano, a medida monetária mais conservadora era de extrema importância para evitar a perda de ancoragem em relação as expectativas de inflação para os próximos períodos e a manter a credibilidade do Bando Central.

Durante o mês, no Brasil, tivemos altos e baixos no mercado nacional, por um lado, temos o ponto chave para a retomada econômica, em ascensão, finalmente o Brasil começa a promover uma agenda de vacinação mais eficiente, seja com a importação de vacinas e agora com a possibilidade de produção nacional, com a ButantaVac. Pelo lado negativo, temos ainda a volatilidade causada na renda fixa nacional, com o prêmio de risco não atendendo a demanda, seguindo uma tendência equiparável as treasuries norte-americanas, e sofrendo de maneira indireta por turbulências em outros países emergentes, como México e Turquia.

Além da dinâmica do endividamento governamental que segue gerando desconfiança, aliado ao momento sanitário nacional, na contramão do restante do mundo, com a curva de casos de Covid19 no seu auge. Os investidores observaram com alguma desconfiança a aprovação no Congresso da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021.

No conjunto geral, o novo programa de transferência de renda, causado principalmente pelas novas medidas de “lockdowns” no país, impedem que o Brasil aproveite as oportunidades advindas do exterior.

As preocupações com os rendimentos dos títulos americanos, um dos focos do mês passado, se estabilizaram, deixando o mercado menos volátil, os índices acionários americanos fecharam o mês, acumulando ganhos.

A grande volatilidade dos mercados está relacionada com a alta nos rendimentos dos títulos de 10 anos do Tesouro americano, os Treasuries. As taxas chegaram a atingir 1,6% ao ano.

Alta das Treasuries, é um reflexo das expectativas dos investidores de que a inflação se desequilibre e se torne uma ameaça direta para a economia americana, ao ponto em que a atividade se recupera com o avanço das campanhas de imunização e do novo pacote de estímulos fiscais.

Porém, o FED diz que a volatilidade nas taxas de juros dos treasuries, é questão de transição, e que têm mecanismos para controlar a inflação. A preocupação então, fica por conta da taxa de desemprego por lá, que gira em torno de 9,5%.

Nos Estados Unidos, a economia parece estar sólida, com o pacote fiscal aprovado de aproximadamente 2 trilhões de dólares e o quadro de imunização bem elaborada como as principais medidas.

O presidente Joe Biden declarou que o pacote deve por fim a pandemia e recuperar a economia norte americana, gerando demanda doméstica e crescimento global sustentável. Mas eleva as discussões sobre a inflação por lá, com uma política monetária tão expansiva, a concepção é de uma pressão inflacionária no curto prazo, porém que pode não perdurar por muito tempo.

As tensões com a China voltaram ao foco, por parte dos americanos, foram aplicadas sanções contra as autoridades de Hong Kong, pelo lado chinês, a compra de petróleo em maior escala, foi direcionada ao Irã e Venezuela, como forma de afrenta aos americanos.

A procura por risco se concretizou ao final do mês, com o processo de vacinação acelerado por lá, as expectativas das medidas expansionistas indicadas por Biden e a agenda global enfraquecida, diminuindo a volatilidade e promovendo as compras.

ASIA

Na Ásia, o foco continuou sendo os Estados Unidos e as treasuries norte americanas. Houve também, no início do mês, discussões sobre o PIB chinês, uma vez que as projeções indicaram um crescimento abaixo do esperado por lá.

As ações de tecnologia do Japão e da China, apresentaram muita volatilidade, principalmente o índice ChiNext de startups. Em Pequim, foi falado sobre o aumento gastos com pesquisa e desenvolvimento em mais de 7% a.a em relação ao PIB, para os próximos cinco anos.

A agenda sem movimentação durante o mês, levou os olhares para o exterior, onde os assuntos mais pertinentes são em relação ao avanço da pandemia no mundo e os temores para com as decisões dos bancos centrais.

Na Europa, já se sente a necessidade de novos estímulos para superar a crise, enquanto alguns países comemoram resultados econômicos positivos, outros declararam novamente o "lockdown", como é o caso da Alemanha, que declarou a medida até 28 de março.

Porém a situação agora pode ser diferente, com o processo de imunização em andamento, a medida restritiva pode ser tornar mais eficiente, as vacinas já demonstraram a sua eficácia e agora resta aguardar o momento em que a grande massa esteja vacinada.

Em meio a isso, o ambiente parece se manter favorável, na medida do possível, com o Banco Central Europeu anunciando a continuação do programa de compra de ativos e a taxa de juros inalterada, aliado a velocidade na vacinação no continente, os bons resultados das vacinas começam a ter impactos positivos por lá, gerando otimismo e um horizonte mais claro em relação a retomada econômica.

Na Inglaterra, as medidas de restrição vão sendo retirada de acordo com o estipulado, as escolas já estão abertas e a proposta do primeiro-ministro do Reino Unido Boris Johnson é de que a abertura total ocorra até o final de junho.

No Reino Unido, a preocupação com a vacinação mais lenta também é realidade e afeta os mercados por lá, mesmo com o processo de abertura já iniciado.

Ao final do mês, tivemos uma semana de bastante contraste, os investidores mantiveram as atenções para o novo avanço de casos de coronavírus e também na decisão da chanceler alemã Angela Merkel, que recuou referente aos bloqueios para o feriado de Páscoa.

Merkel tinha solicitado aos cidadãos para que permanecessem em casa ao longo do feriado de Páscoa e prorrogado as medidas ainda mais restritivas até 18 de abril, que agora foram revisadas para 12 de abril.

Por outro lado, ainda na zona do euro, o investidor ficou atento aos demais mercados e embalados pelas ações das montadoras, conseguiram registrar alta.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se alta mesmo com o FED prometendo manter o juro próximo de zero, e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

O que preocupa é a aceleração da inflação, sendo refletida na alta das Treasuries, em resposta as expectativas dos investidores de que a inflação se desequilibre e se torne uma ameaça direta para a economia americana. No mês de março, o Dow Jones subiu 6,6% e ganhou 7,8% no trimestre. O S&P 500 subiu 4,2% em março e 5,8% no trimestre. O Nasdaq subiu 0,4% no mês e avançou 2,8% no trimestre.

O petróleo referência Brent ficou em alta de 0,33% a US\$62,95 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres. O petróleo WTI ficou em queda de 1,85% aos US\$59,43 o barril na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York. O preço do minério de ferro negociado no Porto de Qíngdao ficou em queda de 0,86% a US\$165,15 a tonelada seca.

No último pregão do mês, o índice Hang Seng, bolsa de Hong Kong, fechou em queda de 0,70% aos 29.178 pontos. O índice Xangai, China, ficou em queda de 0,43% aos 3.441 pontos. O índice Nikkei 225, bolsa de Tóquio, ficou em alta de 0,86% aos 29.178 pontos, o índice Stoxx Europe 600 fechou em queda de 0,24% aos 429.60 pontos em Londres; o FTSE-100 (Londres) ficou em queda de 0,86% aos 6.713 pontos; o DAX 30 (Frankfurt) ficou estável aos 15.008 pontos

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano caiu de 3,22% para 3,18% em 2021. Para 2022, 2023 e 2024 a estimativa permaneceu em 3,25%, a estimativa está no último boletim Focus do mês.

Durante o mês de fevereiro deste ano foram criadas 401.639 novas vagas de emprego com carteira assinada no país. O resultado, é o melhor desempenho para o mês em 30 anos. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados no dia (30) pelo Ministério da Economia.

O número de empregos com carteira assinada é resultado entre 1.694.604 contratações e 1.292.965 demissões em fevereiro.

A taxa desemprego no Brasil fechou em 14,2% no trimestre (novembro a janeiro), a maior para um fechamento de trimestre desde 2012, quando se iniciou a série histórica. Isso significa que 14,3 milhões de cidadãos estão à espera de um emprego no país.

SETOR PUBLICO

Balança comercial registrou superávit de US\$ 1,482 bilhão em março, o valor é 63% inferior ao de março do ano passado, pelo critério da média diária, e representa o pior saldo para o mês desde 2015.

De acordo com o último relatório focus, publicado pelo Banco Central ao final de março, em relação a taxa Selic, os analistas mantiveram as expectativas para a taxa em 5,00% em 2021, mantiveram os 6,00% em 2022. Para o ano seguinte, saiu de 6% para 6,50% e saiu de 6% para 6,38% em 2024.

INFLAÇÃO

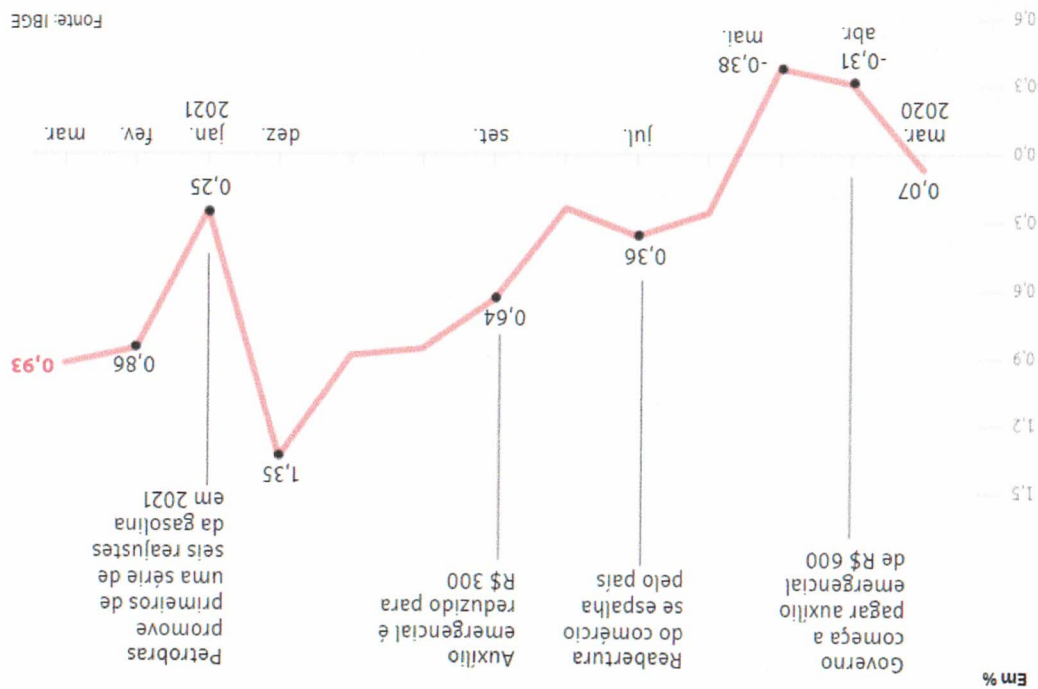
O IPCA subiu 0,93% em março e bateu 6,10 em 12 meses, ultrapassando o teto da meta estipulado para 2021. A meta para esse ano é de 3,75% e teto de 5,25%.

Segundo a projeção do Banco Central, a expectativa é de queda para os próximos resultados mensais, para 0,42% em abril e 0,29% em maio.

No entanto, em 12 meses, a expectativa é de que o índice continuará a subir e alcançar aproximadamente 7% e na sequência recuar ao final do ano para fechar 2021 em 4,81%.

A inflação da Covid-19

Evolução mensal da inflação desde a decretação de pandemia pela OMS



CÂMBIO E SETOR EXTERNO

No mês, o Dólar comercial obteve avanço de 0,41%, no ano, a alta é de 8,49%, devido principalmente aos investidores estarem monitorando o clima político, a disseminação da Covid-19 no país e a situação do quadro fiscal.

No último relatório Focus do mês, A taxa de câmbio saiu de R\$5,30 para R\$5,33 para 2021. Para 2022, a taxa subiu de R\$5,25 para R\$5,26. Para 2023 e 2024, a projeção ficou em R\$5,00.

Após encerrar fevereiro com entradas líquidas de US\$ 4,358 bilhões, o Brasil registrou fluxo cambial negativo de US\$ 1,481 bilhão até o dia 26/03, de acordo com o Banco Central.

O canal financeiro apresentou saídas líquidas de US\$ 5,089 bilhões no período. Isso é resultado de aportes no valor de US\$ 49,554 bilhões e de retiradas no total de US\$ 54,642 bilhões.

No comércio exterior, o saldo de março até o dia 26 é positivo em US\$ 3,608 bilhões, com importações de US\$ 13,707 bilhões e exportações de US\$ 17,315 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US\$ 2,990 bilhões em ACC, US\$ 3,108 bilhões em PA e US\$ 11,217 bilhões em outras entradas.

BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

De acordo com o Boletim de renda fixa Anbima, publicado na primeira semana de abril – O ambiente de maior incerteza impacta todos os vencimentos de longo prazo do IMA, os títulos de longo prazo que compõem o IMA, índice da ANBIMA que reflete a carteira dos títulos públicos em mercado, foram os que registraram a maior perda no mês, com resultado negativo em todas as maturidades que compõem as carteiras de maior duration –

O IRFM 1+, carteira com NTN-Fs e LTNs de mais de um ano de vencimento, desvalorizou 1,45% no período, acumulando perda de 4,77% em 2021. Em seguida, o IMA B5+, refletindo as NTN-Bs com mais de cinco anos de vencimento, recuou 1,17%, intensificando sua perda no ano para 5,10%. O agravamento da pandemia de Covid-19 e suas consequências na atividade econômica e nas contas públicas, sobretudo em um contexto de aumento da inflação, fizeram piorar as expectativas de longo prazo dos investidores, o que se refletiu na abertura das taxas de NTN-B.

Com relação ao IRF-M 1, subíndice representante dos títulos pré-fixados de até um ano de vencimento, houve variação de 0,04% e 0,13%, mês e ano, respectivamente. O IMA B5, formado por títulos indexados ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de até cinco anos de vencimento, apresentou 0,34% de rentabilidade mensal e perda de 0,15% no ano.

PERSPECTIVAS

As perspectivas se mantêm proporcionalmente as mesmas do mês anterior, os temas seguem relativamente os mesmos, agora com o foco nos efeitos nas decisões tomadas e nas sinalizações por parte do Banco Central e a discussão sobre a magnitude dos próximos movimentos em relação a Selic.

As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente, e ao que parece, podemos estar próximos dessa aceleração.

Temos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despendidos na economia.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

Devemos observar também, o desenrolar da PEC emergencial, que já em vigência aumenta o poder de compra dos consumidores e pode impactar a inflação de curto prazo.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiância dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação acelerada e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Agora com a sinalização do Relatório Focus indicando uma aceleração do índice para os próximos períodos.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, muncie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
Renda Variável	
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%